

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



B0088

INFLUÊNCIA DA DURAÇÃO DE ESFORÇO EM AVALIAÇÃO DE VARIÁVEIS RELACIONADAS À PRODUÇÃO DE POTÊNCIA ANAERÓBIA EM CORRIDA

Rubens Eduardo Vasque (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Claudio Alexandre Gobatto (Orientador), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

O teste anaeróbio de Wingate tem sido amplamente relatado na literatura para a avaliação da produção de potência por meio do metabolismo anaeróbio. No entanto, a grande maioria dos estudos é realizada em cicloergômetro especialmente projetado para suportar exercícios máximos de 30 segundos de duração. Estudos recentes, apesar de escassos, confirmam a validade e reprodutibilidade de avaliação de variáveis anaeróbias em esteira não motorizada, o que garante maior especificidade ao exercício de corrida. A avaliação nesse ergômetro permite a medição direta da força e velocidade (registros a 1000Hz) em *sprints* viabilizando a determinação das potências pico e média, bem como do índice de fadiga. Assim, o objetivo desse estudo foi verificar, em esteira rolante não motorizada, diferenças nessas medidas quando o tempo de duração é alterado para 10, 20 e 30s. A padronização dos procedimentos laboratoriais para o desenvolvimento do estudo mostrou, como resultados prévios, que o tempo de 20 segundos parece promover maior velocidade de pico, porém não houve diferenças significativas nos valores de potência nas três durações analisadas. Entretanto, esses resultados são ainda preliminares sendo que o número de participantes está sendo acrescido e os sinais obtidos em fase de processamento.

Potência anaeróbia - Corrida atada - Metabolismo